

INTEGRAÇÃO DE APLICATIVOS CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL

Resumo

O desenvolvimento da Tecnologia da Informação e das Comunicações (TIC) trouxe mudanças significativas na elaboração das atividades dos escritórios contábeis, proporcionando ganhos de produtividade e eficiência de processos contábeis para empresas usuárias. No entanto, escritórios de contabilidade modernos precisam atualizar-se com os avanços da TIC, para atender as necessidades de um mercado cada vez mais exigente. Neste artigo, foi comparado o funcionamento de dois sistemas informatizados de um escritório contábil: o sistema A, não integrado, até então em uso no escritório; e o sistema B, integrado, que foi implantado para substituir o aplicativo anterior. A substituição do sistema A pelo sistema B, foi para atualizar e possibilitar maior ganho operacional e de eficiência do escritório contábil, que já apontava para essa necessidade. Em relação ao sistema B, verificou-se no estudo de caso que houve redução no tempo de execução de rotinas de escrituração contábil, devido a uma forte característica do novo produto: a integração de módulos do *software* e a conectividade com aplicativos externos ao escritório. Ademais, o novo sistema B, utilizado em conjunto com algumas tecnologias da informação (TI), descritas neste artigo, possibilitou maior agilidade na troca e transmissão de informação entre as empresas clientes, o escritório contábil e os sistemas de controle fiscal em uso.

Palavras chave: contabilidade, sistema de informação contábil, sistema integrado, ERP.

Introdução

Hoje se vive na era da informação e da integração de ferramentas tecnológicas. A integração de sistemas elimina repetição de processos, produz a redução de custos e possibilita o ganho de tempo e produtividade. Por causa de suas complexidades, e a necessidade de controle de um número relevante de fatos contábeis das empresas, a profissão de contabilista adquire maior importância. As formas de se fazer contabilidade, utilizando-se recursos da tecnologia da informação (TI) trouxeram grandes benefícios para esses profissionais. Além dos *softwares*, algumas tecnologias de suporte à contabilidade estão se tornando indispensáveis nos escritórios contábeis, por exemplo: *internet*, *intranet*, certificação digital, *smart card*, intercâmbio eletrônico de dados (EDI), recursos de CD-ROM, programas de segurança de dados e outros. Portanto, para manter-se atualizado, o contabilista, precisa conhecer as inovações tecnológicas, incorporando-as não aos procedimentos contábeis básicos e em situações que exijam uma análise mais apurada e complexa de informações das empresas.

Com o rápido desenvolvimento que se verifica nas áreas da tecnologia da informação e das comunicações (TIC), as organizações precisam estar atentas a esta evolução e incorporá-las a seu dia-a-dia, sob pena de ficarem ineficientes e obsoletas. Reportando-se aos escritórios contábeis, esses também precisam acompanhar essa evolução. Hoje, um escritório contábil precisa utilizar sistemas integrados de informação, e investir na atualização de *hardware* e *software*, para suprir as necessidades de um mercado cada vez mais exigente. Daí surge o seguinte questionamento: **quais os impactos da implantação de aplicativos integrados de contabilidade e sua utilização em conjunto com tecnologias auxiliares no que diz respeito à busca por incremento na eficiência e na produtividade de um escritório contábil?**

O objetivo deste estudo foi avaliar os impactos da implantação de aplicativos integrados de contabilidade e sua utilização em conjunto com tecnologias auxiliares no tocante à busca por incremento na eficiência e na produtividade de um escritório contábil.

Este trabalho delimita-se ao estudo da aplicação de um Sistema de Informação Contábil (SIC) integrado e a comparação deste com um não integrado, e de algumas tecnologias de auxílio à contabilidade como ferramentas coadjuvantes no incremento de eficiência e produtividade de serviços contábeis. A implantação do novo sistema foi feita no período compreendido entre janeiro e dezembro do ano de 2006. Essa empresa presta serviços a Micro e Pequenas Empresas na cidade de Garanhuns, Pernambuco. Portanto, este caso não pode ser generalizado, mas pode ser considerado no contexto deste tipo de empresa focada no estudo.

Esta pesquisa pode ser classificada como de caráter empírico-teórico. Utilizou-se técnicas de pesquisa bibliográfico-documental como amparo teórico à aplicação empírica adotada. A empresa estudada neste artigo foi escolhida por conveniência, de acordo com a facilidade de acesso às informações necessárias. Os resultados obtidos foram analisados com base na comparação dos resultados provenientes da aplicação do novo sistema com a situação resultante da consecução normal das atividades da entidade.

A Contabilidade e as novas ferramentas tecnológicas

Nas últimas décadas, a forma de se fazer contabilidade evoluiu significativamente com o avanço das TIC, pois, o que antes era executado manualmente foi substituído pelo método informatizado. Neste contexto, o escritório de contabilidade passou por constantes investimentos, tanto em termos de *hardware* como de *software*. Com o advento da informatização e das comunicações muitas tarefas do escritório contábil foram automatizadas. O resultado da “*informática + internet*” se traduz hoje em menor custo operacional, mais tempo livre para o atendimento ao cliente e maior eficiência na prestação dos serviços.

Os Sistemas de Informações Contábeis

Pode-se dizer que sistema de informação contábil (SIC) é um *software* especializado em coletar, contabilizar, controlar e fornecer informações contábeis e gerenciais a seus usuários. As áreas que têm envolvimento direto com a contabilidade são consideradas fontes de alimentação do SIC. Para Oliveira (2000) a integração desses sistemas apresenta vantagens e desvantagens quando de seu uso na empresa, estando as desvantagens relacionadas com a necessidade de um rígido controle das informações que fluem de uma área para outra. Os sistemas ou pacotes integrados de gestão, também chamados sistemas ERP (*Enterprise Resource Planning*), têm nomes variados e em muitos casos a mesma finalidade (SANTOS, 2006). Podem ser adquiridos diretamente de seus fabricantes ou representantes, em lojas específicas de informática ou ainda implementados por especialistas ou empresas de informática. Alguns desses programas vinculados à área contábil são: Sistema de Contabilidade Fiscal, Sistema de Contabilidade de Custos, Sistema de Contabilidade Gerencial, e outros.

De acordo com Oliveira (2000, p. 51), “as vantagens da integração de sistemas é que esses podem eliminar ou diminuir o fluxo de papéis que circulam na empresa, evitando o acúmulo destes na contabilidade”. Ainda, evitam repetição dos lançamentos nas diversas áreas e diminui os trabalhos de conciliação na contabilidade. São algumas vantagens de um SIC integrado:

- Rapidez na obtenção dos resultados fiscais e contábeis, em razão da integração entre os *softwares*, pois os programas Fiscal, Folha de Pagamento e Ativo Fixo executam, automaticamente, a contabilização diretamente no programa Contábil;
- Redução substancial a repetição de lançamentos e aumento da segurança operacional através do uso dos módulos integrados;
- Redução de papéis documentos no escritório, com a disponibilidade de ferramentas que permitem colher a digitação de notas fiscais e documentos no cliente e o posterior envio por *e-mail* ao escritório;
- Possibilidade da integração, por troca de arquivos eletrônicos, dos programas Fiscal, Folha de Pagamento e Contabilidade com *softwares* de faturamento e ponto eletrônico do cliente;
- Aderência às necessidades do escritório contábil, em relação a diversidade de situações fiscais e tributárias de seus clientes, pois os programas tratam todos os aspectos da legislação de forma parametrizada e facilmente alterada pelo usuário;
- Um sistema integrado oferece tudo que um médio ou grande escritório precisa, para tornar-se ágil, eficiente e crescer com organização e segurança operacional.

Principais Componentes de um SIC

Tabelas de Cálculo: serve para alimentação e parametrização do aplicativo contábil, para permitir o registro dos fatos contábeis, efetuar o cálculo dos impostos ou contribuições devidas. Em um sistema integrado percebe-se que cada módulo gera informações para o módulo contábil. Por exemplo: o módulo folha de pagamento gera os recibos de pagamento e envia dados para as contas contábeis: salários a pagar, INSS a recolher, contribuição sindical a recolher, FGTS a recolher, etc. O módulo fiscal, além de gerar dados para as contas contábeis, pode emitir guias próprias dos impostos: ICMS, IPI, ISS, etc. Daí a importância da manutenção das tabelas de cálculo.

Históricos padrão: facilita os lançamentos de eventos ou transações. Durante o dia, muitas transações são repetidas na empresa, sendo várias delas da mesma natureza, o que significa que essas transações devem ter o mesmo histórico no seu lançamento na contabilidade. Estes históricos podem ser previamente cadastrados, deixando-se apenas os campos para complementar o lançamento (Quadro 1).

Quadro 1 – Ilustração de histórico padrão.

Contas		Valor
Debite:	3.2.1.1.001 Ordenados	\$ 10.200,00
Credite:	1.1.1.1.001 Caixa Geral	
<hr/>		
Histórico		
<i>Importe que ora contabilizamos ref. pagamento de salários do mês de setembro/2006 cfe. Folha de Pagamento arquivada.</i>		

Fonte: elaboração própria

Lançamentos automáticos: alguns lançamentos repetem-se ao longo de um determinado tempo. Para isso, o sistema exige o cadastramento prévio de contas, históricos e valores de lançamentos. Podem ser programados para serem lançados em suas respectivas datas. Aluguéis, honorários, retiradas de *pró-labore* dos sócios, são exemplos desse tipo de procedimento. É, também, por intermédio dos lançamentos automáticos que o sistema pode realizar integrações entre dados de módulos. Por exemplo, quando o Departamento Pessoal efetua um cálculo de férias de um funcionário, esse “evento” deverá estar previamente cadastrado no módulo contábil com as devidas contas de débito, crédito e histórico padrão, faltando apenas ser completado com o respectivo valor, data e nome do funcionário, e daí ser poder ser registrado no plano de contas (Quadro 2).

Quadro 2 – Ilustração de lançamento automático.

Contas		Valor
Debite:	3.2.1.1.013 Despesas c/Depreciação	\$ 1.300,00
Credite:	1.3.2.2.001 Depreciação Acumulada - Máquinas	
Histórico		
Importe que ora contabilizamos ref depreciação do ativo imobilizado relativo ao mês de setembro/2006.		

Fonte: elaboração própria

Plano de Contas: é a estrutura básica da escrituração contábil, pois é através de sua utilização que se estabelece o banco de dados com informações para geração de todos os relatórios e livros contábeis, tais como: Diário, Razão, Caixa, Balancete, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e Análises Financeiras entre outros. O objetivo de um Plano de Contas é uniformizar os registros contábeis, permitir a inclusão ou exclusão de contas, deve ser flexível. Os títulos das contas devem identificar, da melhor maneira possível, os fatos efetivamente ocorridos. Cada conta deve ser classificada com um código de forma a diferenciá-lo (Quadro 3).

Quadro 3 – Estrutura macro de um plano de contas.

NÚMERO	CONTAS	SALDOS
1	Ativo	Devedores
2	Passivo	Credores
3	Despesas e Custos	Devedores
4	Receitas	Devedores
5	Outras (contas de resultado)	Credores ou Devedores

Fonte: elaboração própria

Ferramentas Tecnológicas Utilizadas na Contabilidade

O avanço tecnológico permitiu a existência de grande número de opções operacionais e logísticas que podem ser agregadas pelas empresas objetivando incrementar, flexibilizar e

agilizar suas atividades. Apresenta-se a seguir, uma breve descrição de algumas ferramentas tecnológicas que podem ser utilizados no suporte de rotinas de um escritório contábil moderno.

Smart Card: é um cartão contendo um *chip* responsável pela geração e armazenamento de Certificados Digitais e informações de determinado usuário. Em um computador equipado com um dispositivo leitor de *smart card*, pode-se acessar serviços disponíveis na *internet* que exigem a identificação do usuário. São *hardwares* portáteis que funcionam como mídias armazenadoras. O acesso às informações é feito por meio de senha pessoal.

Os Smart Cards e-CNPJ e o e-CPF: por exemplo, o e-CNPJ é um *Smart Card* de identificação eletrônica que garante a autenticidade e a integridade do relacionamento entre o contribuinte e a Secretaria da Receita Federal, assegurando a privacidade e inviolabilidade das informações transacionadas. Possibilita acesso a todos os serviços oferecidos pelo Governo Federal na *Internet*. O e-CNPJ é utilizado pelo contribuinte para relacionamento com a Secretaria de Receita Federal, em formato eletrônico. Com o e-CNPJ a empresa pode enviar sua declaração do Imposto de Renda via *Internet*, consultar e atualizar seu cadastro de contribuinte pessoa jurídica, recuperar informações sobre seu histórico de declarações e verificar sua situação fiscal. Além disso, pode obter certidões da Receita Federal, cadastrar procurações e acompanhar processos tributários, eletronicamente, com a conveniência de não precisar deslocar-se até um posto de atendimento.

Certificação Digital: para utilização dos serviços oferecidos pela Receita Federal, Secretária da Fazenda Estadual, FGTS, entre outros disponíveis na *internet*, é necessário adquirir um Certificado Digital para garantir a privacidade das informações. Este certificado pode ser armazenado tanto em um computador ou em um *Smart Card*. A Certificação Digital utiliza procedimentos lógicos e matemáticos para assegurar confidencialidade, integridade das informações, e confirmação de autoria. O Brasil montou sua infra-estrutura de chaves-públicas denominada ICP-Brasil. É um conjunto de regras e normas baseadas em padrões públicos internacionais, que são definidos no país por um comitê gestor composto por representantes do governo e da sociedade civil.

Internet: diante dos avanços tecnológicos na área das comunicações e da informática, surgiu o fenômeno da *Internet* que veio revolucionar as relações entre pessoas e empresas. Conforme afirma Vidal (1995), a *internet*, que também é chamada de a super-rede mundial torna possível compartilhar informações entre pessoas, empresas, instituições e países, em quantidade e velocidades inimagináveis.

Rede de Trabalho Local (LAN): possibilita a troca de informações entre computadores de forma que os programas possam ser utilizados simultaneamente pelos usuários da mesma rede. Possibilita baixo custo e alta *performance* e é indispensável nas organizações, pois disponibiliza as informações em tempo real, para serem compartilhadas aos usuários da rede. Em particular, nas organizações prestadoras de serviços contábeis, onde é processado um grande número de operações, a existência de uma rede local é de suma importância.

Intercâmbio Eletrônico de Dados (EDI): é um recurso de transferência de dados necessário em SIC. É um serviço automatizado que reduz custos e simplifica o fluxo de papéis, estabelecendo a comunicação entre sistemas aplicativos, viabilizando a troca de dados, mensagens, ou documentos, em qualquer formato ou padrão pré-estabelecido entre as partes. No que diz respeito à rotina contábil, este recurso, significa comodidade e redução de custos uma vez que possibilita que o escritório contábil use um *site* seguro como repositório de dados e documentos, guias de pagamento de impostos, contratos, ou qualquer documento para

ser acessado e impresso remotamente. Trata-se de uma facilidade que reduz custos com tinta, papel, transporte, correio e *office-boy*.

Unidade de *backup* para cópia de arquivos: são dispositivos capazes de reproduzir de forma rápida, segura e fácil uma cópia (*backup*) de um arquivo ou de todo o banco de dados de um sistema. De modo geral, o *backup* é uma tarefa essencial para todos os que usam computadores e/ou outros dispositivos, tais como máquinas digitais de fotografia, leitores de MP3, etc. Os mais usuais do tipo: CD-ROM, DVD, HD Externo e fitas magnéticas. Na prática existem muitas ferramentas para criação de *backups* e a posterior recuperação. Os *backups* têm dois objetivos principais: permitir a recuperação de arquivos e garantir maior segurança de informações.

Software livre: aplicativos genéricos são programas desenvolvidos para uso geral de usuários. Um aspecto importante desse tipo de aplicativo é que podem ser encontrados vários deles com excelentes recursos operacionais para *download* na *internet*. Exemplo: *OpenOffice* ou *BrOffice* que são programas livres de pagamento de licença de uso, que engloba pacote completo (planilha eletrônica, editor de texto, apresentação, gráfico).

Programa anti-vírus: são *softwares* projetados para detectar e eliminar vírus de computador. Os vírus são programas que, quando executados, podem destruir arquivos, alterar o funcionamento normal do computador ou prejudicar o seu processamento. Para combater esse tipo de programa danoso ao funcionamento do computador, existe uma variedade de aplicativos anti-vírus. A diferença entre eles está nos métodos de detecção, no preço e funcionalidades. O segredo do antivírus é mantê-lo atualizado, e essa é uma tarefa que a maioria deles já faz automaticamente.

Programa *Firewall*: é um programa que tem por função regular o tráfego de dados entre redes distintas e impedir a transmissão de dados nocivos ou não autorizados de uma rede a outra. Dentro deste conceito incluem-se, geralmente, os filtros de pacotes e *proxy*. É utilizado para evitar que o tráfego não autorizado possa fluir de um domínio de rede para o outro. Apesar de se tratar de um conceito relacionado à proteção contra invasões, o *firewall* não possui capacidade de analisar toda a extensão do protocolo, ficando geralmente restrito a determinado domínio.

Estudo de caso

O escritório estudado localiza-se em Garanhuns-PE, onde atua na prestação de serviços contábeis para Micro e Pequenas Empresas da cidade e da região. Presta assessoramento em Abertura de Empresa, Demandas Fiscais e Trabalhistas, executa serviços de Escrituração Comercial e Fiscal, Folha de Pagamento, Imposto de Renda Pessoas Físicas e Jurídicas. Atualmente conta com três Contadores, cinco Assistentes de Contabilidade e um Advogado. Possui 150 empresas ativas em sua carteira de clientes, os quais geram aproximadamente 8000 lançamentos por mês assim distribuídos (Quadro 4).

Quadro 4 – Quantidade de clientes e lançamentos do escritório estudado.

Quantidade de Empresas	Enquadramento Fiscal	Lançamentos mês
03	Lucro Real	300
22	Lucro Presumido	80
127	SIMPLES	45

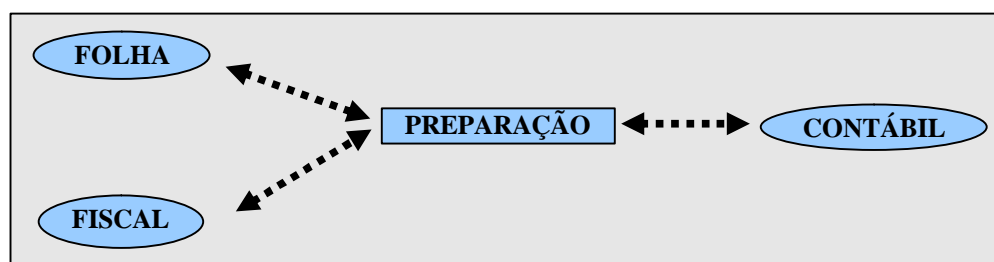
Fonte: elaboração própria

O fluxo de execução de seus serviços, já apontava desde 2004, a necessidade de uma atualização ou substituição do sistema informatizado, considerando que houve um aumento na quantidade de lançamentos devido ao volume de negócios dos clientes antigos e a entrada de novos. Verificava-se também, a ausência de algumas tecnologias de apoio à contabilidade, que sabidamente contribuem para incrementar a eficiência e a produtividade em um escritório contábil moderno. Inicialmente, descreve-se o Sistema A, não integrado, que foi substituído; em seguida aborda-se sobre o novo Sistema B, que funciona com módulos integrados, e por último mostra-se algumas tecnologias de suporte à contabilidade, que também foram implementadas.

Estrutura dos Sistemas Contábeis Avaliados

O Sistema A, embora execute as tarefas básicas é mono-usuário e não possibilitava a integração com seus outros dois módulos. Foi utilizado até dezembro de 2005 e era composto pelos módulos: Folha, Fiscal, Contábil (Figura 1).

Figura 1 - Módulos Operacionais do Sistema A.



Fonte: elaboração própria

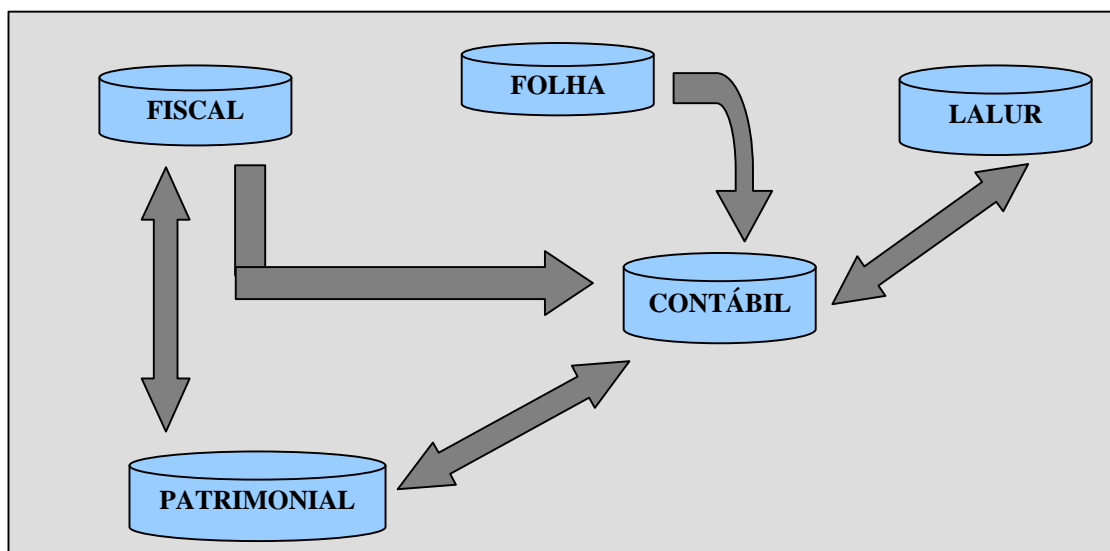
O sistema A, por não possuir as funcionalidades de exportação e importação de dados, para possibilitar a integração entre seus módulos, tornava o processo de escrituração lento pela repetição da entrada de dados no módulo Contábil, Fiscal e Folha. Com isso, havia retrabalho no setor de preparação que codificava os dados para o Plano de Contas. O Sistema B, um SIC integrado, engloba todas as rotinas de escrituração, geração de arquivos em meio magnético, transmissão de relatórios e guias para impressão pelo cliente, suporte técnico *on-line* e acesso remoto, possibilidade de atualizações por *download*, via *internet* e integração com o módulo Frete de Loja, disponível para uso dos clientes em estabelecimentos comercial.

Principais funções e recursos do Sistema B:

Funções do módulo Fiscal:

- Digitação de uma mesma empresa, em diversos terminais, simultaneamente;
- Cálculo e emissão de DARF de PIS, CONFINS, CSLL, lucro presumido e simples, com recolhimento centralizado, quando se tratar de matriz e filial;
- Emissão dos livros de entrada, saída, apuração de ICMS, IPI, ISS, registro de inventário e do registro de duplicatas a receber e a pagar com os seus respectivos termos de abertura e encerramento;
- Envio de informações para o SEF e para Secretaria Estadual de Fazenda, conforme o padrão do convênio ICMS 57/95;
- Emissão das guias de ICMS estaduais, diferencial de alíquotas, ICMS de substituição tributária, ICMS estimado e apurados, de acordo com a legislação do estado;
- Importação de notas fiscais de qualquer sistema de faturamento, desde que o padrão seja de acordo com o seu *layout*;
- Integrado com o sistema do SIMPLES da Receita Federal;
- É integrado com a contabilidade, tendo a possibilidade de realizar integração contábil com outros sistemas e trabalha com cadastro único.

Figura 2 – Fluxograma operacional do sistema B.



Fonte: elaboração própria

Funções do módulo Folha:

- Permite cálculo automático das folhas de pagamento mensal, quinzenal, semanal e adiantamentos salariais;
- Processamento ou impressão de folha, férias e rescisão de qualquer mês ou ano, a qualquer momento, sem ter a necessidade de recuperar *backup*;

- Controle da folha por centro de custo, unidade, departamento, obra e tomador de serviço;
- Cálculo de férias com ou sem abono, emissão do aviso e impressão do respectivo recibo, de acordo com o modelo do usuário;
- Cálculos automáticos e controle de anuênio, biênio, quinquênio entre outros;
- Emissão da GPS e GFIP por tomador ou departamento;
- Permite a emissão de relação de salário de contribuição para o INSS, pedido de concessão de vale transporte, declaração de não-beneficiário, contrato de experiência, etiqueta de cartão de ponto, acordo de compensação, CAGED, seguro desemprego e ficha financeira;
- Cálculo automático do INSS, FGTS, IRRF, salário-família, vale-transporte, contribuição sindical, repouso remunerado, pensão alimentícia, hora-extra e adicionais e descontos;
- Possibilidade de impressão dos relatórios legais: GPS, GFIP, DIFF, GRCS, RAIS e informe de rendimentos, todos em disco ou relatório;
- Cálculo automático de reajustes salariais: geral, individual, departamento, faixa, percentual ou valor, sindicato, função e CBO;
- Permite a emissão do CAGED em disco e em relatório e da GFIP em disco e em relatório;
- Possibilidade de consultas e impressão de períodos anteriores já processados.

Funções do módulo LALUR:

- Faz a escrituração da Parte A e Parte B do LALUR (Livro LALUR);
- Consulta da apuração do lucro real, logo após realizar os lançamentos de adição, exclusão e compensação, e apuração do lucro real;
- Emissão do termo de abertura e encerramento para encadernação;
- Permite a auditoria do sistema, possui *help* sensitivo;
- Permite a apuração e controle da contribuição social e da base negativa;
- Faz a emissão do DARF de lucro real e da contribuição social sobre o lucro líquido;
- Permite o cálculo e controle dos incentivos fiscais;
- Calcula o lucro inflacionário diferido, compensação e controle de prejuízos fiscais;
- Permite o controle da depreciação incentivada;
- Permite a integração com a contabilidade, identificando que lançamentos devem ser incluídos no LALUR sem a necessidade do usuário efetuar lançamentos;
- Permite lançamentos de provisões do lucro real e contribuição social sobre o lucro líquido.

Funções do módulo Controle Patrimonial:

- Permite o cálculo automático da depreciação e amortização mensal, semestral ou anual, com interrupção automática quando o bem atingir 100% de depreciação/amortização;
- Faz o cálculo automático da correção monetária permitindo controle de bem ou conta;
- Emite relatório de depreciação com demonstrativo de forma de cálculo;
- Emite relatório de correção com demonstrativo mensal;
- Emite resultado da correção monetária, concentrado conta a conta;
- Emite o demonstrativo contábil, simulando uma planilha com lançamentos contábeis;
- Disponibiliza recurso especial de críticas aos processos de correção e depreciação, localizando os erros de operação e agilizando o seu acerto.

Funções do módulo Contábil:

- Digitação de uma mesma empresa, em diversos terminais, simultaneamente;
- Permite a montagem de demonstrativos utilizando fórmulas com base no plano de contas, como Análises Financeiras e Contábeis;
- Alerta para saldo invertidos em contas, como, por exemplo, saldo credor na conta caixa;
- Identifica falta de lançamentos em contas de periodicidade mensal;
- Possibilita a contabilidade por Centro de Custo ou de Responsabilidade;
- Trabalha com vários planos de contas ou com um plano único para toda as empresas;
- Permite vários períodos fiscais e contábeis em aberto;
- Emissão do Diário, Razões, Balancetes, Demonstrativos e Balanços com seus respectivos termos de abertura e encerramento;
- Faz integração com os sistemas de Escrita Fiscal, Departamento Pessoal;
- Processa e controla o Ativo Imobilizado desta forma reduzindo substancialmente o re-trabalho de digitação no Departamento Contábil;
- Faz manutenção do Fluxo do Caixa com o controle do caixa da empresa;
- Trabalha ou não com lotes, movimentando meses diferentes em um mesmo lote;
- Tem recurso de encerramento simulado e é possível simular o encerramento das empresas para verificar qual o resultado das contas a qualquer momento;
- Permite a elaboração, acompanhamento e controle mensal de previsão orçamentária.

Análise das Mudanças

Na análise do caso estudado, observa-se que a substituição do sistema trouxe diversas vantagens para o processo de escrituração possibilitando eficiência, produtividade e tempestividade das informações contábeis. Com a implantação do Sistema B, foram observados os seguintes benefícios:

- Diminuição do tempo de escrituração, conferência e conciliação. Ademais, trouxe benefícios ao pessoal escritório que agora podem investir mais tempo em aperfeiçoamento profissional;
- Elevação da produtividade e eficiência no processo de escrituração contábil;
- Redução dos custos com *Office-boy*. Devido a Certificação Digital, pode-se ter acesso virtual ao auto-atendimento da Receita Federal, Secretaria da Fazenda Estadual, FGTS e ao INSS;
- Aumento da segurança dos registros e informações contábeis pelo uso de *backups* automáticos e acesso seletivo de usuários ao Sistema. O acesso agora é feito por senha.
- Redução dos gastos com materiais de expediente com a emissão de guias, documentos e relatórios que agora podem ser emitidos pelo cliente, via EDI.

Desvantagens e Fatores de Risco

Analisando a substituição do Sistema A pelo Sistema B, no caso estudado, foram observadas algumas desvantagens com relação a seu uso e operacionalização. Cabe apontar que no módulo Contábil, agora as informações necessitam de maior controle por parte do profissional responsável pela escrituração, devido ao fluxo automático das informações importadas dos módulos Folha e Fiscal, que agora, necessitam de pessoas mais qualificadas para melhorar a gestão das informações. Diante disto, pode-se afirmar que no escritório foram identificadas as seguintes desvantagens após a implantação do novo sistema – Sistema B:

- Necessidade de maior acompanhamento das informações geradas nos outros setores: Folha e Fiscal;
- Aumento da necessidade de maior qualificação técnica e conhecimento de classificação contábil dos profissionais dos setores Folha e Fiscal;
- Aumento da dificuldade de identificar os eventuais erros de lançamento de outros setores.

Considerações Finais

Concluiu-se que a utilização efetiva da nova plataforma tecnológica, SIC e as tecnologias de apoio tornaram o escritório mais eficiente. Constatou-se a redução, de aproximadamente 40% na quantidade de lançamentos contábeis, num universo de 8.000 por mês, distribuídos entre três sub-sistemas (Folha, Fiscal, Contábil). Como o uso da Certificação Digital, aproximadamente 60% dos serviços relacionados à Receita Federal, a Secretaria da Fazenda Estadual, ao FGTS e ao INSS, passaram a ser resolvidos via *Internet*. Em consequência destes ganhos operacionais, gerou-se tempo que foi investido em aperfeiçoamento profissional, na conquista de novos clientes e na qualidade de vida dos funcionários.

Com relação aos serviços, observou-se um ganho na qualidade e na tempestividade dos mesmos. Isto foi possível devido a utilização algumas tecnologias de suporte à contabilidade que não podem deixar de estar presentes em um escritório moderno. Tais recursos garantem a qualidade e a rapidez nos serviços. Assim, na busca da eficiência operacional do escritório, destaca-se a importância do continuo acompanhamento pelo contabilista de novas tecnologias que auxiliam a rotina contábil, bem como, a necessidade de incorporá-las ao dia-a-dia.

Referências

CLUBE DO HARDWARE – **Descomplicando a Informática**. Disponível em:<<http://www.clubedohardware.com.br/artigos/665>>. Acesso em: 15/07/2006.

DATACEMPRO. **Sistemas Contábeis Integrados**. Disponível em:<<http://www.sistemascontabeis.com.br/Pags/SistemasIntegrados.aspx>>. Acesso em 30/05/2006.

DOMINGOS, Reinaldo. **Escrituração contábil**: ter ou não ter. Disponível em:<http://www.consultores.com.br/artigos.asp?cod_artigo=307>. Acesso em 18/07/2006.

FUNDECNET. **Correio Eletrônico**. Disponível em:<<http://www.fundec.com.br/correio.htm>>. Acesso em: 18/07/2006.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. **Tecnologia da Informação**. Disponível em: <<http://iti.br/twiki/bin/view/Main/FaQ200324JunN>>. Acesso em: 10/07/2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada**: Teoria e prática. 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2000.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Aldemar A. **Informática na Empresa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Daniel Salgueiro da [*et. al.*]. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**. 5. ed. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.

VIDAL, A. Geraldo. **Informática na Pequena e Média Empresa**. São Paulo: Pioneira, 1995.